

A aposta de Ciro

Até hoje Arlindo Chinaglia (PT-SP) não tem uma explicação para a grande votação recebida por Aldo Rebelo (PCdoB-SP) quando disputou o cargo. Dez votos a menos seriam suficientes para reeleger Aldo e isso só não aconteceu graças aos apoios que Chinaglia recebeu de parlamentares do PSDB e do PPS. Com 78 deputados, o bloquinho se aliou ao PFL e conseguiu muitos votos do PMDB.

Por trás do bloquinho, há a movimentação do ex-ministro Ciro Gomes (PSB-CE), com apoio dos governadores Eduardo Campos (PSB-PE) e Cid Gomes (PSB-CE), para viabilizar sua candidatura a presidente em 2010. Ciro mantém tensas relações com o governo. Recusou a oferta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para voltar ao Ministério da Integração Nacional. Não conseguiu manter Pedro Brito na pasta, mas arrancou do governo um pedaço do Ministério dos Transportes: a Secretaria Nacional dos Portos. Agora, tenta uma reaproximação com o PT. Depende dos petistas para ser o candidato oficial de Lula. (LCA)